

O bicampeão da Fórmula 1 em 2005 e 2006, Fernando Alonso, anunciou ontem (14), em sua conta no Twitter, que se aposentará no final desta temporada. "Depois de 17 anos maravilhosos neste esporte, é hora de fazer uma mudança e seguir em frente", disse o piloto da escuderia britânica McLaren em um vídeo publicado na rede social. Ao longo de sua carreira, o espanhol de 37 anos acumulou 32 vitórias, 22 poles e 97 pódios em 17 temporadas.

Temer sanciona lei de proteção de dados, mas veta órgão regulador

Após oito anos de discussão, o presidente Michel Temer, sancionou ontem (14), a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais brasileira, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto. O texto só deve entrar em vigor daqui a um ano e meio, em fevereiro de 2020. Em seu discurso, Temer anunciou que não aprovou integralmente o texto por um "vício constitucional". Vetou o artigo que cria a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), para fiscalizar o que está previsto na lei, além de aplicar sanções e multas para quem desrespeitá-la.

Existe uma avaliação de que a criação da autarquia seria inconstitucional porque o Legislativo não pode criar órgãos que gerem despesas para o Executivo. Temer ressaltou, no entanto, que editará um projeto para criar a ANPD e deve preservar o texto do Congresso, sinalizando que continuaria vinculada ao Ministério da Justiça. Temer disse que a lei pode ser considerada "mais uma reforma de seu governo, uma reforma de costumes".

Ressaltou ainda que assumiu propostas que não foram levadas adiante por outros governos. "Estamos dando efetividade para garantias individuais

consagradas na Constituição, como direito à privacidade, honra e assegurando valores como a liberdade de imprensa, de iniciativa e exercício de conciliação democrática", declarou na cerimônia.

A lei sancionada ontem cria um marco legal para a proteção de informações pessoais de brasileiros, como nome, endereço, e-mail, idade, estado civil e situação patrimonial. A legislação é baseada em leis internacionais de proteção de dados e tem como principal inspiração as regras de privacidade recentemente estabelecidas na União Europeia.

Agora, para uma empresa ter acesso a dados, será preciso o



A nova legislação iguala o Brasil a mais de 100 países que já possuem norma sobre o assunto, alterando o cotidiano de usuários, empresas e do Poder Público.

consentimento dos usuários para o fim específico de como as informações deverão ser usadas. A legislação também obriga que empresas ou órgãos públicos excluam os dados

após o fim da relação com cada cliente. Outra novidade é que a legislação obriga que empresas digam quais dados pessoais estão em sua posse quando isso for solicitado por brasileiros.

Informações de crianças e adolescentes também estão mais protegidas e só podem ser usadas com consentimento dos pais ou de responsáveis legais (AE).

Usiminas: é "desastroso" o tabelamento do frete

O presidente da Usiminas, Sérgio Leite de Andrade, afirmou ontem (14) que a Política de Frete Mínimo para o Transporte Rodoviário de Cargas, sancionada na semana passada pelo presidente Michel Temer, é "desastrosa" para o país. Ao participar do Fórum Lide sobre Infraestrutura, ele informou que vai pedir ao Supremo (STF) que declare inconstitucional, por infringir o conceito de livre concorrência do Artigo 170 da Carta Magna.

"Caso não se decida pelo cumprimento da Constituição, queremos que o tabelamento seja referencial, e não vinculativo", afirmou. Segundo Leite, na indústria do aço, o impacto no preço mínimo do frete é estimado em R\$ 1,1 bilhão. Lembrou que o tabelamento não fixa os valores, mas cria as regras para que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) defina o piso, conforme fatores como custo do óleo diesel, pedágios e especificidades das cargas.



Divulgação

Presidente da Usiminas, Sérgio Leite de Andrade.

Para Leite, um dos piores reflexos da nova lei será o impacto no mercado. "[O tabelamento] representa intervenção inadequada no mercado brasileiro, traz insegurança jurídica". Teme que haja aumentos abusivos dos preços do frete, com impacto inflacionário que prejudicará o consumidor e resultará na inviabilidade do transporte dos produtos de baixo valor agregado (ABR).

Lucro do FGTS rateado com trabalhadores

Os investimentos feitos com recursos do FGTS resultaram em um lucro de R\$ 12,46 bilhões em 2017. Metade deste valor (R\$ 6,23 bilhões) será dividida proporcionalmente entre todos os trabalhadores que estavam com saldo positivo na conta vinculada em 31 de dezembro de 2017. O anúncio foi feito ontem (14) por representantes da Caixa.

A previsão é de que todos os 90 milhões de trabalhadores beneficiados tenham os valores depositados em suas contas até o dia 31 de agosto.

"A outra metade do lucro será incorporada ao patrimônio líquido do fundo, que é usado em aplicações como financiamentos de obras de saneamento, habitação e infraestrutura", informou o secretário executivo do Conselho Curador do FGTS, Bolívar Moura Neto (ABR).

Brasil resiste mais à volatilidade do dólar do que a Turquia

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, disse que o Brasil é mais resistente à volatilidade do dólar do que a Turquia. "Nossas contas externas estão em situação bastante robusta, então o país não tem dívida. Nós temos uma posição de reserva internacional grande, déficit pequeno em conta corrente, financiado por investimento direto estrangeiro", disse o ministro, em entrevista coletiva na capital paulista, após participar da 45ª edição do prêmio Melhores & Maiores da revista Exame.

De acordo com Guardia, a Turquia tem situação externa pouco confortável, já que acumula um déficit elevado em transação corrente, que não é financiado por investimento estrangeiro direto, além de uma dívida externa de mais de 50% do PIB e reservas internacio-



Rovenna Rosati/ABR

Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia.

nais em torno de 10% do PIB. O Banco Central da Turquia anunciou o aporte de US\$ 6 bilhões no sistema financeiro do país, para garantir a liquidez dos bancos e interromper a queda da lira turca em relação ao dólar.

"Não obstante, eu sempre chamo a atenção, nesses mo-

mentos em que a gente olha maior volatilidade do cenário internacional, da absoluta necessidade da continuidade do processo de reformas estruturais, particularmente da consolidação fiscal", disse Guardia. Para ele, isso deve assegurar a capacidade de maior resiliência da economia brasileira a crises internacionais.

Questionado sobre a impotência do governo diante da incerteza de investidores por causa do cenário eleitoral, o ministro disse que é natural que haja mais dúvidas em momentos assim. "Agora, até por isso, é fundamental a gente reforçar os fundamentos da economia brasileira. Isso faz parte da democracia em qualquer país; em qualquer lugar do mundo há alternância de poder", disse, ao reafirmar a importância da consolidação fiscal (ABR).

Bolsonaro propõe ministério único na economia

São Paulo - O candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro, divulgou ontem (14), as diretrizes de seu programa de governo nas eleições 2018. Entre os objetivos de seu projeto, autodenominado "Operação Fênix", estão medidas como a unificação de ministérios importantes para a criação de uma pasta única na área econômica, uma ampla reformulação do Estatuto do Desarmamento (para facilitar o acesso de pessoas físicas a armas de fogo), manutenção de programas sociais como o Bolsa Família e ainda um amplo combate contra a corrupção.

Na área econômica, o programa de Bolsonaro prevê a unificação de quatro pastas, Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Secretaria-Geral, pelo Ministério da Economia. Além disso, as propostas preveem cortes de despesas do governo e redução das renúncias fiscais para diminuir o déficit público, além de um amplo programa de privatizações e redução de alíquotas de importação.

Embora não cite um número nem quais empresas das 147 de propriedade da União ele pretende vender, o deputado diz que



Ag. Globo

Candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro.

todos os recursos obtidos com privatizações e concessões deverão ser obrigatoriamente utilizados para o pagamento da dívida pública. Outro ponto importante do projeto é a área da Segurança Pública. Atribui índices altos de violência a cidades governadas pelo "Foro de São Paulo" - em geral partidos de esquerda, como o PT. Para solucionar o problema da violência urbana, o candidato propõe investir em tecnologia e inteligência, acabar com a progressão de penas e as saídas temporárias, reduzir a maioridade penal para 16 anos e garantir o direito do cidadão a portar armas para legítima defesa (AE).

Meirelles: reforma da previdência e imposto único

A experiência como ex-ministro da Fazenda e presidente do Banco Central foi invocada, ontem (14), pelo candidato do MDB à Presidência, Henrique Meirelles, como argumento para restabelecer a confiança no país. "Vamos implantar um programa de quatro anos de crescimento, com credibilidade", disse. Ao considerar a economia "base de tudo", o emedebista disse que ela precisa crescer para gerar mais empregos, mais renda e mais salários.

O presidencialismo foi um dos participantes do encontro diálogo Eleitor Unecs. Ao falar sobre a reforma da Previdência, criticou o modelo atual. "A maioria das pessoas que se aposenta por tempo de contribuição não chega na idade de 60 e 65 anos, e 70% delas são os 20% que ganham mais no país", ressaltou. Ao tratar sobre outro tema abordado, o déficit das contas públicas, Meirelles disse ser favorável ao corte de despesas. "Não tem outra solução."

Como proposta para uma reforma tributária, o ex-ministro defendeu a criação de um imposto de valor agregado único,



José Cruz/ABR

Candidato à Presidência, Henrique Meirelles, do MDB.

para simplificar a complexidade tributária do país, além da implantação de uma declaração única de importação integrada com a nota fiscal eletrônica dos produtos, para garantir a integridade dos dados e evitar o preenchimento manual.

Para uma plateia de empresários do setor de comércio e serviços, Meirelles defendeu uma análise rigorosa sobre o comércio eletrônico. "É preciso fazer uma tributação adequada para igualdade de tratamento tributário e burocrático para todos, para que o empresário brasileiro cresça e possa oferecer o melhor serviço", ressaltou (ABR).

Ciro quer debater reformas previdenciária e tributária

Ao participar de um evento promovido por empresários ligados à União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), ontem (13), o candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, destacou que os problemas brasileiros não vão se resolver se o país continuar crescendo apenas 2% ao ano e mantiver "a pior distribuição de renda do planeta". Resolver o endividamento das famílias e do setor empresarial, atrair o investimento privado e melhorar a eficiência do setor público foi o caminho sugerido pelo candidato.

Ciro defendeu, nos seis primeiros meses de governo, um grande debate com a população sobre as reformas da Previdência e tributária, com apoio das universidades. Para o candidato, é preciso um redesenho do pacto federativo e a reforma tributária para melhor distribuição dos impostos. Ele disse que pretende adotar melhores práticas, como a cobrança de impostos sobre mercadorias no



José Cruz/ABR

Ciro: questão habitacional não pode ser responsabilidade só do governo federal.

destino (hoje são cobrados na origem) e a fusão de tributos.

Na área de urbanismo, o candidato quer aumentar a participação das prefeituras e governos estaduais em programas como o Minha Casa, Minha Vida. Na visão do pedetista, com um déficit de 6 milhões de habitações, a infraestrutura necessária para os programas de moradia não pode ser responsabilidade apenas do governo federal (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +1,43% Pontos: 78.602,11 Máxima de +1,61%: 78.742 pontos Mínima estável: 77.499 pontos Volume: 9,65 bilhões Variação em 2018: 2,88% Variação no mês: -0,78% Dow Jones: +0,45% Pontos: 25.299,92 Nasdaq: +0,65% Pontos: 7.870,89 Ibovespa Fu-

turo: +1,13% Pontos: 78.710 Máxima (pontos): 78.765 Mínima (pontos): 77.610. Global 40 Cotação: 765,464 centavos de dólar Variação: +0,12%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8615 Venda: R\$ 3,8620 Variação: -0,68% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,94 Venda: R\$ 4,04 Variação: -1,14% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8806 Venda: R\$ 3,8812 Variação: -0,45% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8370 Venda: R\$ 4,0100 Variação: -0,91% - Dólar Futuro (setembro)

Cotação: R\$ 3,8695 Variação: -0,59% - Euro (às 17h30) Compra: US\$ 1,1344 Venda: US\$ 1,1345 Variação: -0,52% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3800 Venda: R\$ 4,3820 Variação: -1,15% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3500 Venda: R\$ 4,5930 Variação: -0,43%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.196,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,15% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 148,500 Variação: -0,34%.

"Creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror".

Charles Chaplin (1889/1977)
Ator britânico